

Provérbios 29

2 Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo geme.

14 Se o rei julgar os pobres com equidade, o seu trono será estabelecido para sempre.

A Bíblia nos trás a história de um homem chamado Gideão, que tornou-se um juiz sobre Israel. Gideão libertou Israel dos midianitas, sendo usado poderosamente por Deus. Ele lutou ao lado de apenas 300 homens contra um exército de 15 mil homens e saiu-se vitorioso, porque Deus era com ele. Não fosse esse detalhe, Gideão e seu pequeno grupo teriam sido dizimados.

Ao voltar vitorioso, os habitantes de Siquém pediram que ele os governasse, e depois a sua linhagem prosseguisse governando sobre eles, pois reconheciam que Gideão era um homem justo, valente e que Deus era com ele.

Porém, Gideão se recusou. Mais tarde um de seus filhos, Abimeleque, juntou-se a homens vadios, e financiado pelos próprios moradores de Siquém, matou seus 70 irmãos e tornou-se governante de Siquém, mas, o final dessa história é muito trágico, pois, acabam mortos tanto Abimeleque como muitos dos habitantes de Siquém.

A parábola de Jotão

Juízes 9.7-15

7 Jotão, tendo sido avisado disso, foi e, pondo-se no cume do monte Gerizim, levantou a voz e clamou, dizendo: Ouvi-me a mim, cidadãos de Siquém, para que Deus: vos ouça a vos.

8 Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei; e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.

9 Mas a oliveira lhes respondeu: Deixaria eu a minha gordura, que Deus e os homens em mim prezam, para ir balouçar sobre as árvores?

10 Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós.

11 Mas a figueira lhes respondeu: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, para ir balouçar sobre as árvores?

12 Disseram então as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós.

13 Mas a videira lhes respondeu: Deixaria eu o meu mosto, que alegre a Deus e aos homens, para ir balouçar sobre as árvores?

14 Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós.

15 O espinheiro, porém, respondeu às árvores: Se de boa fé me ungis por vosso rei, vinde refugiar-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia fogo do espinheiro, e devore os cedros do Líbano.

A grande lição dessa história é: Quando os justos se recusam a governar, os ímpios se oferecem e a tragédia é grande!

Temos direitos e deveres:

Escolher nossos governantes através do voto e opinar sobre quem é boa opção ou não, é dever dos crentes também!

Pagamos impostos, produzimos para o nosso país, geramos empregos, geramos renda, consumimos, etc... como todos os demais cidadãos brasileiros. Além disso, fazemos um trabalho social que o estado deveria reconhecer e financiar. Mas, ao invés disso trabalhamos com nossos próprios recursos.

Portanto, temos, não só o direito, mas o dever de dialogar com as pessoas sobre quem será ou não um bom governante. Isso sem militância, sem sermos massa de manobra, sem sermos idiotas úteis, sem políticos de estimação.

A igreja deve apoiar e eleger sim, quem trabalha pelo bem da família, do evangelho, da livre iniciativa, quem trabalha para que os valores morais permaneçam fortes na sociedade.

Quem trabalha contra a legalização das drogas, do aborto, quem quer transformar pedofilia em doença e não em crime hediondo.

A igreja deve orar para que os bons governantes permaneçam no poder

A Bíblia nos conta a história de José do Egito, filho de Jacó.

Genesis 41

14 Então Faraó mandou chamar a José, e o fizeram sair apressadamente da masmorra. Ele se barbeou, mudou de roupa e apresentou-se a Faraó.

15 Disse Faraó a José: Eu tive um sonho e não há quem o interprete. Mas de tí ouvi dizer que, ouvindo contar um sonho, podes interpretá-lo.

16 Respondeu José a Faraó: Isso não está em mim, mas Deus é que dará uma resposta de paz a Faraó.

José interpreta o sonho de Faraó e lhe dá o conselho de guardar 20% de toda a colheita nos 7 anos de fartura:

38 Perguntou, pois, Faraó a seus servos: Poderíamos achar um homem como este, em quem haja o espírito de Deus?

39 Depois disse Faraó a José: Porquanto Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão entendido e sábio como tu.

40 Tu estarás sobre a minha casa, e por tua voz se governará todo o meu povo; somente no trono eu serei maior que tu.

41 Disse mais Faraó a José: Vê, eu te hei posto sobre toda a terra do Egito.

42 E Faraó tirou da mão o seu anel-sinete e pô-lo na mão de José, vestiu-o de traje de linho fino, e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro.

43 Ademais, fê-lo subir ao seu segundo carro, e clamavam diante dele: Ajoelhai-vos. Assim Faraó o constituiu sobre toda a terra do Egito.

44 Ainda disse Faraó a José: Eu sou Faraó; sem ti, pois, ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito.

José chegou ao cargo de governador do Egito, não pelo voto do povo, e sim por decisão do próprio Faraó, mas porque faraó viu que Deus era com José.

Faraó viu em José as seguintes características:

Temor a Deus
Sabedoria vinda de Deus
Capacidade de gestão com honestidade

Faraó viu em José um crente, um homem cheio do Espírito santo!

O resultado desta escolha foi que o Egito não foi derrotado pela fome, ajudou outros povos a obterem alimento e com isso, enriqueceu nos 7 anos de miséria que assolou mundo a fora.

A igreja que ora e evangeliza tem poder para mudar o quadro político do Brasil

Não venda seu voto por favores ou bens, ou dinheiro!

Não vote em corruptos, só porque são seus amigos ou parentes!

Não vote em quem defende ideologia maligna!

Não vote naquele que “rouba mas faz”!

Ore por quem está no poder e está fazendo as coisas certas!

Ore para que mais homens e mulheres de bem se candidatem!

Ore para que todos os corruptos e os que estão a serviço do inferno, sejam depositos!

Vote em candidatos que sejam crentes e fieis!

Escolha o bem!